

Conselho condena 'crucificação' da categoria

BELO HORIZONTE -- Apesar dos evidentes indícios de omissão de socorro encontrados pelo Ministro da Saúde, Alcení Guerra, nos documentos da sindicância do Inamps que apurou as seis primeiras mortes no PMU da Santa Casa da Misericórdia, nesta Capital, o Presidente do Conselho Regional de Medicina, Christiano Barsante, condenou a "crucificação dos médicos e hospitais" que, em sua opinião, foram pegos para ser vilão em meio a um sistema de saúde falido.

-- Concordo com as críticas do Ministro e acho que médico tem de cumprir horário, mas a falta de recursos é o maior problema. Falta esparadrapo, leito, gase e equipamento -- disse.

Os médicos que tiverem omiti-

do socorro a pacientes que morreram no PMU poderão ser punidos com uma advertência e até com a cassação do registro profissional. Barsante recebeu, ontem, os documentos da sindicância do Inamps, a mesma que foi entregue ontem à Polícia Federal pela Procuradora Maria das Mercês Sette Bicalho, para que sejam abertos inquéritos policiais, a exemplo do que foi feito no caso da menina Tainá Pereira de Souza, de quatro anos, também vítima da "fila da morte".

Barsante, contudo, reconheceu que há um grande número de médicos despreparados exercendo a profissão. Ele disse que se formam mil médicos por ano em Minas em cursos ruins e apenas 300 fazem residência. Mesmo assim, ele insiste no problema da falta de recursos, lembrando que as diá-

rias que o Inamps paga (Cr\$ 262) aos hospitais são "vis". Assim como o pagamento aos médicos que são contratados pelo órgão -- Cr\$ 175 por uma consulta e Cr\$ 6 mil por uma cirurgia de fêmur que demora cinco horas para ser executada.

-- Arranjar bode expiatório a esta altura do campeonato é fácil. De qualquer forma é bom que o Ministro ponha a nu a situação para ser discutida.

Por sua vez, o Presidente do Sindicato dos Médicos de Minas, Roberto de Assis, declarou que o Ministro Alcení Guerra, com suas visitas surpresas e cortes de pontos de médicos está desviando a atenção do problema central da saúde, que "são as precárias condições do sistema".